



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

P

RELATÓRIO MENSAL SOBRE O MERCADO CAFEIRO

Fevereiro de 2011

Em fevereiro os preços do café registraram novas altas e, de 197,35 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em janeiro, a média mensal do preço indicativo composto da OIC subiu para 216,03 centavos, alcançando o nível mais alto que registrava desde junho de 1977. Nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres as médias da 2.ª e da 3.ª posições subiram 9,8% e 8,9%, respectivamente. Na bolsa de Nova Iorque, que reflete a situação dos Arábicas, a média de fevereiro foi de 261,41 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, seu nível mensal mais alto desde maio de 1977.

Os fatores fundamentais do mercado continuam a favorecer a estabilidade dos preços. A elevada produção de Arábicas no Brasil não teve um impacto negativo sobre os preços no ano-safra de 2010/11, num contexto em que sobressaem a limitação da disponibilidade de Arábicas no mercado internacional e o vigor do mercado interno brasileiro. Além disso, os estoques mundiais precisam ser reabastecidos, pois seu esvaziamento é o maior que se registra há muitos anos. Ao mesmo tempo, porém, os atuais níveis de preços não incentivam os países produtores a reter estoques e, especialmente no Vietnã, os produtores continuam a exportar, aproveitando a alta dos preços. Acresce que condições meteorológicas desfavoráveis continuam a afetar as regiões cafeeiras de várias partes do mundo.

Em janeiro de 2011 as exportações de todos os países exportadores somaram 8,8 milhões de sacas, elevando o acumulado das exportações do ano cafeeiro de 2010/11 (outubro de 2010 a janeiro de 2011) a 33,7 milhões de sacas, em contraste com 29,7 milhões no mesmo período do ano cafeeiro de 2009/10 – um aumento de 13,4%. Durante esse período as exportações dos Arábicas aumentaram 24,7%. As exportações dos Robustas, por outro lado, acusaram uma queda de 5,9%.

Gráfico 1: Preço indicativo composto da OIC
Diários: 1.º de fevereiro de 2010 a 7 de março de 2011

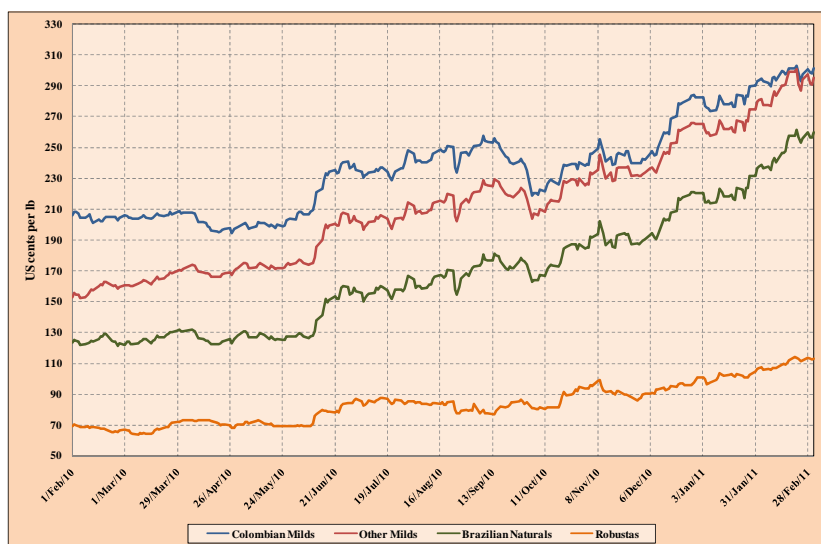


Evolução dos preços

A média mensal do **preço indicativo composto da OIC**, de 197,35 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em janeiro, subiu para 216,03 centavos em fevereiro de 2011, aumentando 9,5% (quadro 1). Essa média mensal – a mais alta desde junho de 1977 – representa um aumento de mais de 75,1% em relação a fevereiro de 2010. Os preços dos quatro grupos de café subiram, mas os dos **Arábicas** alcançaram seus níveis mais altos de muitos anos em fevereiro. A média de preços dos **Suaves Colombianos** foi a mais alta registrada desde maio de 1997. No caso dos **Outros Suaves**, a média mensal de 287,89 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, foi a mais alta que se registrava

desde abril de 1977. De forma análoga, o nível de 247 centavos de dólar dos EUA por libra-peso foi o mais alto que os preços dos **Naturais Brasileiros** alcançaram desde maio de 1986. Os gráficos 1 e 2 mostram a evolução dos preços indicativos compostos diários e dos grupos desde 1.º de fevereiro de 2010. O diferencial de preços entre os **Arábicas** e os **Robustas** aumentou, mas o diferencial entre os **Suaves Colombianos** e os demais grupos de **Arábicas** diminuiu ligeiramente (quadro 2). O gráfico 3 mostra a evolução dos diferenciais de preços entre os **Suaves Colombianos** e os três outros grupos de café desde janeiro de 2009.

Gráfico 2: Preços indicativos dos grupos
Diários: 1.º de fevereiro de 2010 a 7 de março de 2011



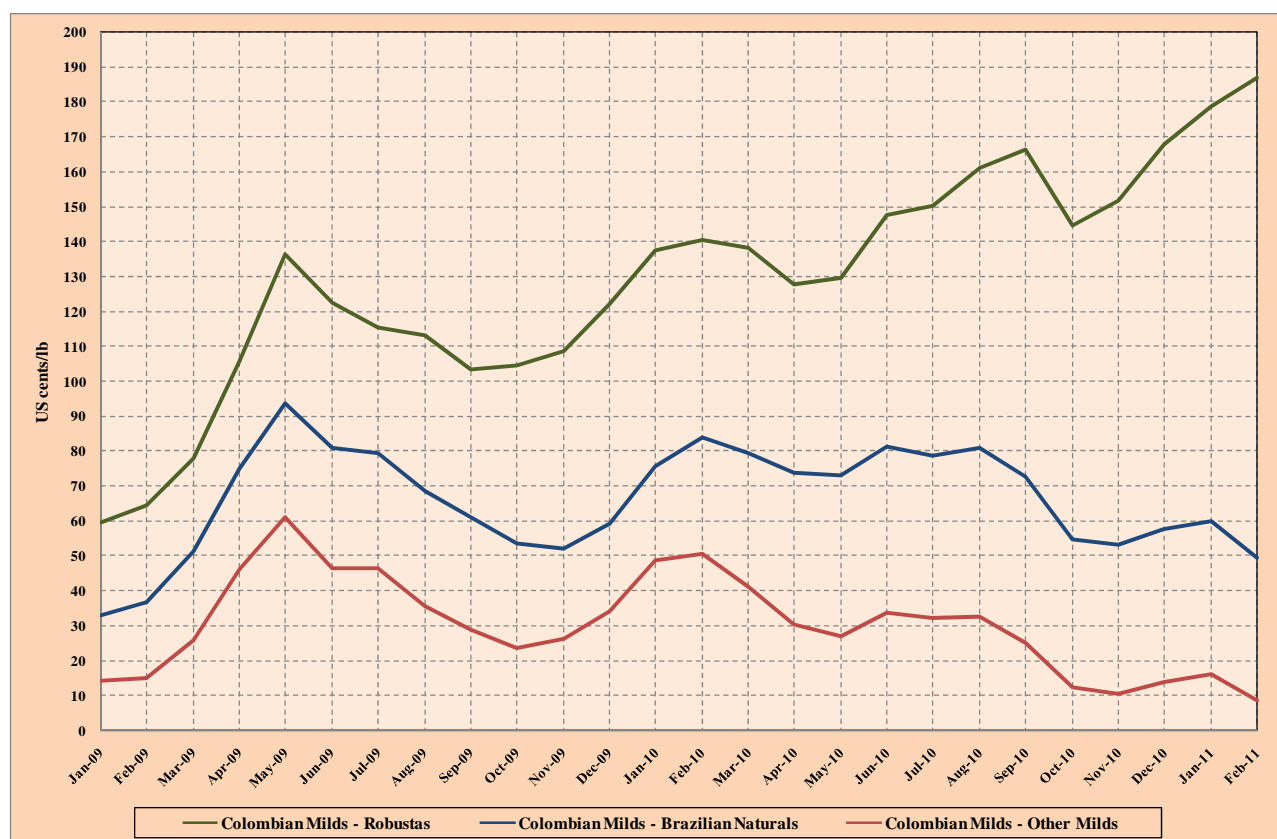
Quadro 1: Preços indicativos diários da OIC e de futuros (centavos de dólar dos EUA por libra-peso) – Fevereiro de 2011

	ICO Colombian composite	Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
2010							
February	123.37	204.71	157.86	124.57	67.88	134.35	60.37
March	125.30	205.71	164.50	126.21	67.25	134.97	58.64
April	126.89	199.50	169.24	125.71	71.52	135.12	62.21
May	128.10	200.33	173.28	127.32	70.61	135.81	62.46
June	142.20	224.49	190.90	143.20	76.92	152.36	69.72
July	153.41	235.52	203.21	156.87	85.27	165.23	78.17
August	157.46	243.98	211.59	163.21	82.68	175.10	78.42
September	163.61	247.77	222.71	175.15	81.28	187.80	75.87
October	161.56	230.02	217.64	175.38	85.27	190.43	80.08
November	173.90	244.02	233.48	190.62	92.04	206.92	86.40
December	184.26	261.97	248.17	204.25	94.09	221.51	88.70
2011							
January	197.35	279.88	263.77	219.77	101.09	238.05	96.02
February	216.03	296.44	287.89	247.00	109.35	261.41	104.53
annual averages							
2000	64.24	102.60	87.07	79.86	41.41	94.58	40.11
2001	45.59	72.05	62.28	50.70	27.54	58.86	23.92
2002	47.74	64.90	61.52	45.23	30.01	57.02	25.88
2003	51.90	65.33	64.20	50.31	36.95	65.24	34.11
2004	62.15	81.44	80.47	68.97	35.99	79.53	32.85
2005	89.36	115.73	114.86	102.29	50.55	111.38	46.80
2006	95.75	116.80	114.40	103.92	67.55	112.30	59.77
2007	107.68	125.57	123.55	111.79	86.60	121.83	78.56
2008	124.25	144.32	139.78	126.59	105.28	136.46	97.18
2009	115.67	177.43	143.84	115.33	74.58	128.40	67.69
2010	147.24	225.46	195.96	153.68	78.74	165.20	71.98
% change between Feb-11 and Jan-11	9.5	5.9	9.1	12.4	8.2	9.8	8.9
% change between Feb-11 and Feb-10	75.1	44.8	82.4	98.3	61.1	94.6	73.1
% change between 2010 and 2009 averages	27.3	27.1	36.2	33.3	5.6	28.7	6.3
volatility (%)							
Feb-10	4.1	3.8	4.4	5.8	4.6	6.4	4.6
Mar-10	3.4	2.6	3.2	4.7	6.0	5.7	7.2
Apr-10	3.8	3.6	3.8	5.0	5.0	5.0	5.2
May-10	3.6	3.4	3.5	4.4	5.3	4.9	4.7
Jun-10	7.6	6.0	7.8	10.2	9.4	10.7	7.6
Jul-10	6.3	5.2	6.2	7.7	7.4	9.6	8.2
Aug-10	9.2	7.7	8.9	11.0	9.2	12.3	10.5
Sep-10	5.3	4.5	5.3	6.8	11.7	8.6	6.2
Oct-10	8.8	9.0	8.6	9.0	10.4	10.6	10.7
Nov-10	8.3	7.3	8.6	9.8	9.0	11.2	9.3
Dec-10	5.6	6.4	5.9	7.2	5.1	8.0	3.9
Jan-11	6.8	6.3	6.8	8.1	7.0	7.6	7.3
Feb-11	5.2	4.6	6.3	5.8	4.9	6.0	4.6
Variation between Feb-11 and Jan-11	-1.5	-1.6	-0.5	-2.2	-2.1	-1.6	-2.7

* Média da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 2: Diferenciais de preços

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Colombian Milds New York*	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Jan-10	48.61	75.84	137.43	64.75	27.23	88.82	61.59	80.10
Feb-10	46.85	80.14	136.83	70.36	33.29	89.98	56.69	73.98
Mar-10	41.21	79.50	138.46	70.74	38.29	97.25	58.96	76.33
Apr-10	30.26	73.79	127.98	64.38	43.53	97.72	54.19	72.91
May-10	27.05	73.01	129.72	64.52	45.96	102.67	56.71	73.35
Jun-10	33.59	81.29	147.57	72.13	47.70	113.98	66.28	82.64
Jul-10	32.31	78.65	150.25	70.29	46.34	117.94	71.60	87.06
Aug-10	32.39	80.77	161.30	68.88	48.38	128.91	80.53	96.68
Sep-10	25.06	72.62	166.49	59.97	47.56	141.43	93.87	111.93
Oct-10	12.38	54.64	144.76	39.59	42.26	132.37	90.11	110.35
Nov-10	10.54	53.40	151.98	37.10	42.86	141.44	98.58	120.52
Dec-10	13.80	57.72	167.88	40.46	43.92	154.08	110.16	132.81
Jan-11	16.11	60.11	178.79	41.83	44.00	162.68	118.68	142.03
Feb-11	8.55	49.44	187.09	35.03	40.89	178.54	137.65	156.88
% change between								
Feb-11 and Jan-11	-46.9%	-17.8%	4.6%	-16.3%	-7.1%	9.8%	16.0%	10.5%

* Média da 2.^a e 3.^a posiçõesGráfico 3: Diferencial entre os preços dos Suaves Colombianos e dos três outros grupos de café
Janeiro de 2009 a fevereiro de 2011

Quadro 3: Produção em países exportadores selecionados

Crop year commencing					% change
	2007	2008	2009	2010	2010 & 2009
TOTAL	120 014	128 388	123 069	133 714	8.6
Africa	15 960	15 937	15 812	17 774	12.4
Cameroon	795	750	736	750	1.9
Côte d'Ivoire	2 317	2 397	1 795	2 200	22.6
Ethiopia	5 967	4 949	6 931	7 450	7.5
Kenya	652	541	630	850	35.0
Tanzania	810	1 186	709	917	29.4
Uganda	3 250	3 197	2 797	3 100	10.8
Others	2 169	2 917	2 215	2 507	13.2
<i>Arabicas</i>	<i>8 404</i>	<i>7 887</i>	<i>9 143</i>	<i>10 361</i>	<i>13.3</i>
<i>Robustas</i>	<i>7 555</i>	<i>8 050</i>	<i>6 670</i>	<i>7 412</i>	<i>11.1</i>
Asia & Oceania	31 232	34 720	36 872	35 701	-3.2
India	4 319	3 950	4 823	4 733	-1.9
Indonesia	7 777	9 612	11 380	9 500	-16.5
Papua New Guinea	968	1 028	1 038	1 100	6.0
Thailand	653	675	794	752	-5.3
Vietnam	16 467	18 500	18 200	18 433	1.3
Others	1 049	954	636	1 183	86.0
<i>Arabicas</i>	<i>4 237</i>	<i>4 324</i>	<i>4 939</i>	<i>4 792</i>	<i>-3.0</i>
<i>Robustas</i>	<i>26 995</i>	<i>30 396</i>	<i>31 933</i>	<i>30 910</i>	<i>-3.2</i>
Mexico & Central America	18 394	17 423	16 886	17 655	4.6
Costa Rica	1 791	1 320	1 450	1 414	-2.5
El Salvador	1 505	1 450	1 065	1 365	28.2
Guatemala	4 100	3 785	3 835	4 000	4.3
Honduras	3 842	3 450	3 575	3 830	7.1
Mexico	4 150	4 651	4 200	4 400	4.8
Nicaragua	1 903	1 442	1 831	1 536	-16.1
Others	1 103	1 325	931	1 110	19.2
<i>Arabicas</i>	<i>18 257</i>	<i>17 280</i>	<i>16 752</i>	<i>17 517</i>	<i>4.6</i>
<i>Robustas</i>	<i>136</i>	<i>143</i>	<i>134</i>	<i>138</i>	<i>2.7</i>
South America	54 429	60 309	53 499	62 584	17.0
Brazil	36 070	45 992	39 470	48 095	21.9
Colombia	12 504	8 664	8 098	9 000	11.1
Ecuador	1 110	691	813	900	10.7
Peru	3 063	3 872	3 286	3 718	13.1
Others	1 682	1 089	1 832	871	-52.5
<i>Arabicas</i>	<i>43 173</i>	<i>49 391</i>	<i>42 443</i>	<i>50 599</i>	<i>19.2</i>
<i>Robustas</i>	<i>11 256</i>	<i>10 917</i>	<i>11 056</i>	<i>11 985</i>	<i>8.4</i>
TOTAL	120 014	128 388	123 069	133 714	8.6
Colombian Milds	13 674	9 964	9 181	10 437	13.7
Other Milds	27 966	27 159	27 080	27 688	2.2
Brazilian Naturals	32 433	41 758	37 016	45 144	22.0
Robustas	45 942	49 507	49 792	50 445	1.3
Arabicas	74 072	78 882	73 277	83 269	13.6
Robustas	45 942	49 507	49 792	50 445	1.3
TOTAL	100.0	100.0	100.0	100.0	
Colombian Milds	11.4	7.8	7.5	7.8	
Other Milds	23.3	21.2	22.0	20.7	
Brazilian Naturals	27.0	32.5	30.1	33.8	
Robustas	38.3	38.6	40.5	37.7	
Arabicas	61.7	61.4	59.5	62.3	
Robustas	38.3	38.6	40.5	37.7	

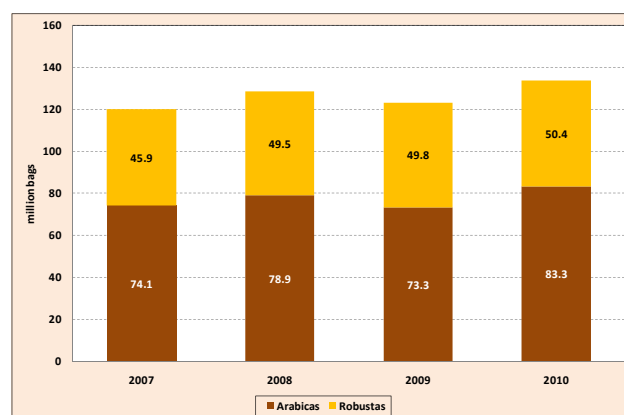
Em milhares de sacas

Fatores fundamentais do mercado

A produção total do ano-safra de 2010/11 é estimada em 133,7 milhões de sacas e representa um aumento de 8,6% em relação ao ano-safra precedente (quadro 3). Prevê-se uma queda de 3,2% na região Ásia & Oceania, onde a Indonésia registrou um declínio significativo devido a mau tempo. A produção aumentou em outras regiões, sobretudo no México & América Central e na América do Sul, onde o Brasil produziu pelo menos 48 milhões de sacas no ano-safra de 2010/11. A produção colombiana se recupera lentamente das baixas sofridas nos três anos-safra anteriores, e prevê-se que no ano-safra de 2011/12 ela aumentará. Também se prevê um aumento de produção em quase todos os países exportadores africanos.

Embora no Brasil o ano-safra de 2011/12 seja de baixa no ciclo produtivo dos Arábicas, agora se prevê uma safra de mais de 43 milhões de sacas. A diferença entre os anos de alta e baixa produção do ciclo tem sido menor em anos recentes, e isso parece indício de novas reduções no futuro.

Gráfico 4: Produção total por tipo de café



Quadro 4: Total das exportações de todas as formas de café Outubro a janeiro de 2009/10 e 2010/11

	2009/10	2010/11	% change
TOTAL	29 705	33 696	13.4
Colombian Milds	2 825	3 800	34.5
Other Milds	5 347	6 882	28.7
Brazilian Naturals	10 576	12 699	20.1
Robustas	10 957	10 315	-5.9
Arabicas	18 749	23 381	24.7
Robustas	10 957	10 315	-5.9
Angola	1	2	63.6
Benin	0	0	
Bolivia	38	32	-15.7
Brazil	10 458	12 810	22.5
Burundi	53	150	185.1
Cameroon	147	152	3.4
Central African Republic	3	4	51.8
Colombia	2 480	3 412	37.6
Congo, Dem. Rep. of	37	35	-5.0
Congo, Rep. of	0	0	
Costa Rica	225	271	20.7
Côte d'Ivoire	624	420	-32.7
Cuba	0	1	
Dominican Republic	10	16	64.5
Ecuador	366	433	18.4
El Salvador	254	422	65.9
Ethiopia	439	948	116.0
Gabon	0	0	
Ghana	8	4	-52.2
Guatemala	629	604	-4.0
Guinea	173	131	-24.2
Haiti	4	1	-74.4
Honduras	532	915	71.8
India	899	1 513	68.2
Indonesia	2 901	1 745	-39.8
Jamaica	3	2	-39.3
Kenya	144	199	37.8
Madagascar	17	21	26.0
Malawi	11	0	-100.0
Mexico	665	495	-25.6
Nicaragua	306	413	35.1
Nigeria	0	0	
Panama	8	13	62.6
Papua New Guinea	361	260	-28.0
Paraguay	0	0	
Peru	1 163	1 535	31.9
Philippines	2	2	43.3
Rwanda	119	250	109.3
Tanzania	274	364	32.7
Thailand	71	179	154.1
Togo	27	13	-51.4
Uganda	968	908	-6.2
Venezuela	2	2	-14.9
Vietnam	5 106	4 875	-4.5
Zambia	16	19	16.4
Zimbabwe	4	4	-15.8
Other exporting countries 1/	155	119	-23.2

Em milhares de sacas

1/ Guiana, Guiné Equatorial, Iêmen, Laos, Libéria, Serra Leoa, Sri Lanka, Timor-Leste e Trinidad e Tobago

Em janeiro as **exportações** totalizaram 8,8 milhões de sacas, em comparação com 7,6 milhões em janeiro de 2010. O volume total exportado nos quatro primeiros meses do ano cafeeiro de 2010/11 foi de 33,7 milhões de sacas, ante 29,7 milhões no mesmo período do ano cafeeiro de 2009/10 – um aumento de 13,4% (quadro 4). O aumento do desempenho de exportação nos quatro primeiros meses do ano cafeeiro corre por conta dos Arábicas, exportados em maiores volumes por seus principais exportadores: o Brasil exportou 12,8 milhões de sacas nos quatro primeiros meses do ano cafeeiro, ante 10,5 milhões no mesmo período de 2009/10; a Colômbia exportou 3,4 milhões de sacas, em comparação com 2,5 milhões; e no mesmo período a Etiópia exportou 947.575 sacas, em comparação com 438.743 sacas. No entanto, a exportação de menores volumes pelos principais exportadores de Robustas responde por uma queda de 5,9% nos embarques desse tipo de café no mesmo quadrimestre.

A redução dos estoques mundiais foi significativa, devendo-se aos problemas da oferta e à intensificação das exportações. Com base nas informações recebidas dos Membros, estima-se que os estoques iniciais do ano-safra de 2010/11 giravam em torno de 13 milhões de sacas, representando uma queda de mais de 33% em relação ao volume desses estoques no início do ano-safra de 2009/10 (quadro 5). Estima-se que no final de dezembro de 2010 o volume aproximado dos estoques dos países importadores era de 18,3 milhões de sacas.

Quadro 5: Estoques iniciais dos países exportadores Anos-safra de 1990/91 a 2010/11

Crop year commencing	Total	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas
1990	55.79	7.27	5.25	29.02	14.25
1991	53.10	7.84	4.88	28.46	11.93
1992	54.23	8.75	4.77	26.81	13.90
1993	52.16	7.82	3.16	30.33	10.85
1994	47.39	3.76	3.15	30.84	9.64
1995	53.47	6.18	4.10	33.39	9.80
1996	44.24	6.59	3.18	27.86	6.61
1997	42.22	4.32	2.32	28.62	6.96
1998	40.03	4.05	2.36	27.23	6.39
1999	40.97	3.17	2.09	29.70	6.00
2000	55.05	2.73	2.24	41.87	8.21
2001	53.98	1.97	2.79	41.14	8.09
2002	48.31	2.03	3.00	35.71	7.57
2003	52.74	1.89	2.72	39.78	8.34
2004	41.21	1.38	2.85	30.23	6.75
2005	37.16	0.57	3.02	27.52	6.05
2006	28.34	0.97	2.90	19.75	4.71
2007	27.72	0.93	2.00	21.78	3.01
2008	19.46	0.45	1.40	14.74	2.87
2009	20.52	0.07	1.18	15.35	3.91
2010	13.00	0.13	0.99	7.49	4.38
% change 2009-2010	-33.22	-70.07	-29.29	-49.15	52.41

Em milhões de sacas

Estima-se que no ano civil de 2010 o **consumo mundial** girou em torno de 132,5 milhões de sacas, em contraste com 131,2 milhões em 2009 (quadro 6). Apesar de sinais de um ritmo mais lento em alguns países exportadores, o consumo interno continua a se expandir, particularmente no Brasil, o segundo maior consumidor mundial após os Estados Unidos. A taxa média anual de crescimento do consumo mundial desde 2000 é de aproximadamente 2,3%.

Quadro 6: Consumo mundial
Anos civis de 2007 a 2010

	2007	2008	2009	2010	2010-2009	
					Difference	% change
WORLD TOTAL	129 328	132 196	131 223	132 500	1 277	1.0
Producing Countries	36 318	37 814	38 967	40 266	1 299	3.3
Brazil	16 927	17 526	18 208	18 945	738	4.1
Indonesia	3 208	3 333	3 333	3 333	0	0.0
Ethiopia	2 785	2 933	3 089	3 253	165	5.3
Mexico	2 050	2 200	2 200	2 239	39	1.8
Venezuela	1 534	1 599	1 649	1 650	1	0.0
Vietnam	938	1 021	1 208	1 583	375	31.0
India	1 438	1 518	1 573	1 573	0	0.0
Colombia	1 400	1 400	1 400	1 400	0	0.0
Philippines	989	1 070	1 080	1 080	0	0.0
Others	5 051	5 214	5 227	5 210	-17	-0.3
Importing Countries	93 010	94 381	92 256	92 234	-22	0.0
European Union	41 847	40 069	40 409	40 550	141	0.3
Germany	8 627	9 535	8 897	9 292	395	4.4
France	5 628	5 152	5 677	5 893	216	3.8
United Kingdom	2 824	3 067	3 220	3 115	-105	-3.3
Others	24 768	22 316	22 615	22 250	-365	-1.6
USA	21 033	21 652	21 436	21 784	348	1.6
Japan	7 282	7 065	7 130	7 300 1/	170	2.4
Other Importing Countries	22 848	25 595	23 281	22 600	-681	-2.9

Em milhares de sacas

1/ Estimativa

Quadro 7: Consumo per capita
em países exportadores selecionados
Anos civis de 2006 a 2009

	2006	2007	2008	2009
Brazil	5.14	5.34	5.48	5.64
Honduras	1.96	2.41	3.77	3.69
Venezuela	3.25	3.33	3.41	3.46
Costa Rica	4.77	4.19	3.54	3.16
El Salvador	2.05	2.20	2.26	2.25
Dominican Republic	2.35	2.31	2.28	2.25
Ethiopia	2.07	2.12	2.18	2.24
Haiti	2.13	2.10	2.06	2.03
Nicaragua	2.05	2.01	2.01	2.01
Colombia	1.92	1.89	1.87	1.84
Madagascar	1.55	1.51	1.47	1.43
Guatemala	1.38	1.35	1.35	1.42
Mexico	1.01	1.14	1.22	1.20
Panama	1.22	1.20	1.18	1.17
Cuba	1.20	1.20	1.16	1.15
Côte d'Ivoire	0.97	0.94	0.92	0.90
Indonesia	0.74	0.86	0.88	0.87
Vietnam	0.58	0.65	0.70	0.82
Philippines	0.63	0.67	0.71	0.70
Ecuador	0.68	0.67	0.67	0.66

Em quilogramas

Os quadros 7 e 8 mostram o consumo per capita numa seleção de países exportadores e importadores. O quadro 9 mostra os preços de varejo no mês de setembro de 2008 a 2010. Comparados com seus níveis de setembro de 2009, os preços de varejo caíram na maioria dos países importadores em setembro de 2010.

Quadro 8: Consumo per capita
em países importadores selecionados
Anos civis de 2006 a 2009

	2006	2007	2008	2009
Algeria	3.30	3.49	3.70	3.55
Australia	2.88	2.97	3.26	3.45
Canada	5.64	5.91	5.79	5.88
European Union	5.02	4.95	4.88	4.80
Austria	4.44	6.12	6.53	6.35
Belgium	8.81	6.28	3.68	5.27
Bulgaria	3.28	2.86	3.51	3.25
Cyprus	3.94	4.87	5.38	5.20
Czech Republic	3.70	3.97	3.61	3.04
Denmark	9.09	8.75	7.57	7.89
Estonia	7.45	4.52	6.88	5.53
Finland	11.93	12.00	12.61	11.92
France	5.16	5.47	4.98	5.46
Germany	6.66	6.29	6.95	6.50
Greece	4.64	5.48	5.27	5.24
Hungary	3.57	3.12	2.96	2.67
Ireland	2.85	3.37	1.56	1.79
Italy	5.69	5.89	5.93	5.82
Latvia	4.76	3.46	3.06	2.35
Lithuania	3.78	4.11	3.68	3.83
Luxembourg	29.76	31.66	29.79	27.40
Malta	4.27	2.35	3.35	2.07
Netherlands	7.79	8.36	4.80	3.25
Poland	3.13	2.45	2.65	3.15
Portugal	3.80	4.04	3.89	4.04
Romania	2.33	2.30	2.27	2.19
Slovakia	3.13	3.96	3.79	2.36
Slovenia	5.26	5.82	5.78	5.89
Spain	4.15	4.36	4.70	4.48
Sweden	8.66	8.15	8.29	7.35
United Kingdom	3.03	2.78	3.01	3.14
Japan	3.42	3.43	3.33	3.36
Korea, Republic of	1.81	1.78	2.07	1.93
New Zealand	3.70	3.66	3.65	3.46
Norway	9.25	9.81	8.99	8.92
Russian Federation	1.37	1.71	1.58	1.33
Serbia	3.71	3.75	4.15	3.59
Switzerland	7.48	7.90	9.14	7.65
Tunisia	1.21	1.51	1.87	1.69
Ukraine	1.25	1.37	2.26	1.92
USA	4.06	4.09	4.17	4.09

Em quilogramas

**Quadro 9: Preços de varejo do café torrado em países importadores selecionados
Setembro de 2008 a 2010**

	September			% change 2010-2009
	2008	2009	2010	
<i>European Union</i>				
Austria 1/	475.76	711.97		
Belgium	542.23	548.83	527.64	-3.9
Bulgaria	396.23	401.56		
Cyprus	602.84	610.92	548.40	-10.2
Denmark	544.58	555.11	552.97	-0.4
Finland	368.87	385.70	381.80	-1.0
France	380.60	396.27	355.72	-10.2
Germany	495.30	492.69	470.73	-4.5
Italy	778.80	803.76	722.69	-10.1
Latvia	606.83	650.67	621.51	-4.5
Luxembourg	750.78	760.84	704.32	-7.4
Malta 2/	1 306.05	1 359.87	1 304.29	-4.1
Netherlands	492.70	491.37		
Poland	453.27	391.49	353.09	-9.8
Portugal	570.90	555.43	493.25	-11.2
Slovakia	513.14	528.36	468.36	-11.4
Slovenia	471.84	501.28	428.04	-14.6
Spain	424.92	430.61	384.17	-10.8
Sweden	377.08	395.29		
United Kingdom 2/	1 663.08	1 608.34	1 561.20	-2.9
Japan 1/	899.14	629.63	645.04	2.4
Norway	417.82	417.69	474.78	13.7
USA			417.40	

Em centavos de dólar dos EUA por libra-peso

1/ Mudança do tipo de produto de café

2/ Café solúvel

Convém notar, em conclusão, que a precariedade do equilíbrio entre a oferta e a demanda continua a favorecer a firmeza dos preços. Em vista da previsão de que os preços continuarão bastante remunerativos no ano cafeeiro de 2010/11, volumes elevados de exportação também podem ser previstos. A perspectiva de reabastecimento dos estoques nos países produtores, porém, continua remota. Notar, por último, que é provável que as altas recentes dos preços dos produtos do petróleo acentuem a elevação dos custos de produção da maior parte dos produtos agrícolas, entre os quais o café.